

SAMM - Sociedade de
Atividades em Multimídia
Lda

**Demonstrações Financeiras Referentes aos
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e
2018 e Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras.**

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2 - 5
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 36

Relatório da Administração

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda., elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 31 de março de 2020

A Administração.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Quotistas e Diretores da

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Veja as notas explicativas 2(l) e 8 das demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria

A Empresa possui imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social. Tais saldos são reconhecidos na medida em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social possam ser realizados. As estimativas dos lucros tributáveis futuros são preparadas pela Empresa com base em seu julgamento e suportadas por seu plano de negócios.

Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas e alto grau de julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros que se baseia em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Empresa, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, entre outras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Realizamos o entendimento do desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Empresa.

Com o auxílio de nossos especialistas em tributos diretos, efetuamos o recálculo matemático da apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliamos se as adições e exclusões estão de acordo a legislação tributária.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, efetuamos o recálculo matemático das projeções dos lucros tributáveis futuros para a realização das diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados, avaliamos as principais premissas e dados técnicos utilizados pela Empresa na projeção de lucros tributáveis futuros, comparamos as premissas utilizadas com os dados disponíveis no mercado e efetuamos análise de sensibilidade no que tange às premissas e metodologia utilizadas.

Consideramos também as divulgações nas demonstrações financeiras, quanto ao prazo estimado para utilização do crédito tributário registrado decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas na determinação do lucro tributável futuro e valor do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

Balço patrimonial

em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.588	2.272	Notas promissórias	13	41.751	56.709
Aplicações financeiras	6	13.074	16.845	Fornecedores - partes relacionadas	9	9.604	9.529
Contas a receber	7	17.286	15.072	Fornecedores	14	14.944	11.415
Contas a receber - partes relacionadas	9	86	19	Impostos e contribuições a recolher		3.738	1.896
Impostos a recuperar		1.047	846	Impostos parcelados		61	252
Despesas antecipadas e outros créditos		279	271	Obrigações sociais e trabalhistas		4.847	4.194
		<u>34.360</u>	<u>35.325</u>	Obrigações de entrega	7(b) e 7(c)	4.328	4.635
Total do ativo circulante		<u>34.360</u>	<u>35.325</u>	Arrendamento mercantil	12b	2.345	-
				Outras contas a pagar		<u>51</u>	<u>-</u>
Não circulante				Total do passivo circulante		<u>81.669</u>	<u>88.630</u>
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	7	20.896	19.581	Fornecedores - partes relacionadas	9	21.718	27.173
Impostos diferidos	8b	24.812	25.597	Fornecedores	14	35.992	24.203
Outros créditos		296	157	Obrigações de entrega	7(b) e 7(c)	17.841	16.484
		<u>46.004</u>	<u>45.335</u>	Impostos Parcelados		254	81
Imobilizado	10	64.259	64.381	Arrendamento mercantil	12b	1.640	-
Intangível	11	72.722	67.021	Provisão para riscos trabalhistas		<u>-</u>	<u>24</u>
Direito de uso em arrendamento	12a	4.160	-	Total do passivo não circulante		<u>77.445</u>	<u>67.965</u>
				Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		<u>187.145</u>	<u>176.737</u>	Capital social	16	109.701	109.701
				Prejuízos acumulados		<u>(47.310)</u>	<u>(54.234)</u>
Total do ativo		<u>221.505</u>	<u>212.062</u>			<u>62.391</u>	<u>55.467</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>221.505</u>	<u>212.062</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstração de resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	17	79.885	75.420
Custos dos serviços prestados			
Custo com pessoal		(4.501)	(3.980)
Serviços		(336)	(136)
Depreciação e amortização	10, 11 e 12a	(38.558)	(37.371)
Materiais, equipamentos e veículos		(115)	(2.538)
Comunicação de dados - internet		(2.975)	(2.459)
Direito de passagem		(2.375)	(2.117)
Outros		(1.495)	(1.584)
		<u>(50.355)</u>	<u>(50.185)</u>
Lucro bruto		<u>29.530</u>	<u>25.235</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesa com pessoal		(7.155)	(8.104)
Serviços		(1.753)	(2.266)
Depreciação e amortização	10, 11 e 12a	(556)	(564)
Materiais equipamentos e veículos		(86)	(79)
Aluguel de imóveis e condomínios		(859)	(727)
Provisão para perda esperada - Contas a receber e Outros créditos		(1.062)	(704)
Outros		(701)	(1.084)
		<u>(12.172)</u>	<u>(13.528)</u>
Outros resultados operacionais		<u>(1)</u>	<u>35</u>
Lucro antes do resultado financeiro		17.357	11.742
Resultado financeiro	18	<u>(6.594)</u>	<u>(6.937)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		10.763	4.805
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8a	<u>(3.839)</u>	<u>(1.885)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>6.924</u>	<u>2.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.
Demonstração de resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	6.924	2.920
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>6.924</u>	<u>2.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2018	109.701	(57.154)	52.547
Lucro líquido do exercício	-	2.920	2.920
Saldos em 31 de dezembro de 2018	109.701	(54.234)	55.467
Lucro líquido do exercício	-	6.924	6.924
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>109.701</u>	<u>(47.310)</u>	<u>62.391</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.
Demonstrações dos fluxos de Caixa – Método indireto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.924	2.920
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	785	881
Depreciação e amortização	36.639	37.935
Baixa do ativo imobilizado	2	4
Juros sobre notas promissórias	3.141	4.356
Capitalização de custos dos empréstimos	(602)	(473)
Constituição e reversão provisão para riscos trabalhistas	(24)	24
Provisão para perda esperada - Contas a receber e Outros créditos	1.062	704
Ajuste a valor presente arrendamento mercantil	323	-
Depreciação arrendamento mercantil	2.475	-
Ajuste a valor presente - contratos	1.877	1.085
Ajuste a valor presente - contratos - partes relacionadas	2.759	3.014
Juros sobre impostos parcelados	28	-
	48.465	47.530
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(2.187)	9.075
Contas a receber - partes relacionadas	(67)	(13)
Impostos a recuperar	941	1.167
Despesas antecipadas e outros créditos	(147)	446
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores - partes relacionadas	(8.139)	(5.306)
Fornecedores	(13.501)	(20.755)
Obrigações sociais e trabalhistas	653	193
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	3.948	1.359
Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.152)	(737)
Obrigações de entrega	1.050	(7.919)
Outras contas a pagar	51	(96)
	35.839	27.864
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	35.839	27.864
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(16.124)	(14.779)
Adição ao ativo intangível	(2.098)	(2.602)
Aplicações financeiras	3.771	(9.316)
	(14.451)	(26.697)
Caixa líquido usado nas provenientes das atividades de investimento	(14.451)	(26.697)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Notas promissórias		
Captações	39.839	53.659
Pagamentos de principal	(54.000)	(55.000)
Pagamentos de juros	(3.938)	(5.460)
Arrendamento mercantil		
Pagamentos (principal e juros)	(2.973)	-
	(21.072)	(6.801)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(21.072)	(6.801)
Aumento / (Redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa	316	(5.634)
Demonstração do aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.272	7.906
No final do exercício	2.588	2.272
	316	(5.634)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Empresa foi constituída em 19 de dezembro de 2008, com sede na Avenida Chedid Jafet, 222 - Vila Olímpia, São Paulo, e tem como objeto social os serviços de telecomunicação, seja por meio de concessão, permissão ou autorização, exploração e prestação de serviços, por conta própria ou de terceiros, de serviços de valor adicionado, tendo como objetivo inicial a prestação de serviços de comunicações multimídia, por meio de outorga/autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), visando soluções de infraestrutura de telecomunicações para prestação de serviços de rede de transporte de alta capacidade, cessão de capacidade de rede e compartilhamento de infraestrutura correlata (cessão de fibra óptica), bem como a participação no capital de outras sociedades. Conforme publicado no Diário Oficial da União, Ato nº 4.844 de 12 de julho de 2011 do Processo nº 53500.005557/2011, a Anatel expediu autorização à Empresa, CNPJ/MF nº 10.665.151/0001-12, para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

- Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Empresa pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

b) Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As receitas de multimídia (comunicação de dados) se referem a transmissão de dados via cabo óptico (Data Samm e IP Corporate) ou radiofrequência e são reconhecidas à medida da realização da prestação de serviços.

As receitas de locação de fibras ópticas apagadas, se referem a locação de infraestrutura a clientes e são reconhecidas à medida do prazo do contrato.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

c) Instrumentos financeiros

- **Classificação**

A classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

As duas principais categorias de classificação para ativos e passivos financeiros são: mensurados ao custo amortizado e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado se atenderem ambas as condições a seguir e se não forem designados como mensurados ao VJR:

- São mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais dos ativos financeiros derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao VJR.

Os passivos financeiros são classificados como ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável como VJR, um ativo ou passivo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

- **Mensuração e desreconhecimento**

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento e mensurados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, que tem como composição somente pagamento de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e, os juros são definidos como: (i) uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo; (ii) pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e; (iii) por outros riscos e custos básicos, como por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro, se houver.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos

de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

As receitas de juros e ganhos e perdas cambiais apuradas na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses ativos financeiros são reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos, na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros mensurados ao custo ao amortizado são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

São mensurados inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. A diferença entre o valor justo do novo passivo financeiro e a baixa do anterior, modificado, é reconhecida no resultado.

A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais apurados na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses passivos financeiros são reconhecidos no resultado.

Ativos e passivos financeiros mensurados pelo VJR

Ativos ou passivos financeiros são classificados pelo VJR caso tenham sido classificados como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação, bem como a mensuração posterior do valor justo, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

- Aplicações financeiras

Refere-se a investimentos financeiros com vencimento original superior a três meses ou com vencimento inferior a esse prazo, porém sem previsão de utilização nesse período.

e) Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

f) Ativo imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos no resultado em outros resultados operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

A Empresa possui os seguintes ativos intangíveis:

- Cessão de fibra óptica e radiofrequência

São demonstrados ao custo de aquisição, equivalentes aos valores contratuais ajustados a valor presente, deduzidos da amortização, a qual é calculada de acordo com os prazos contratuais.

- Direito de uso de sistemas informatizados e em andamento

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a geração de benefícios econômicos estimada.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

- Ativos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa; ou
- O contas a receber de clientes estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença

entre os fluxos de caixa a receber devidos a Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

- **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Empresa determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data de avaliação até a data de operação, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, os quais são registrados através do resultado do exercício, recomposições dos ajustes a valor presente e variações monetárias positivas sobre instrumentos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

k) Benefícios a empregados

- Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data do balanço.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Empresa acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação

de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Empresa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente da atividade operacional da Empresa, que podem ser impactadas pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, entre outras.

m) Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A Empresa adotou inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2019, as seguintes normas:

- **CPC 06 (R2) – Arrendamentos**

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da CPC 06 (R2) nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Empresa aplicou o CPC 06 (R2) inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial do CPC 06 (R2) foi de R\$ 4.276 na rubrica Arrendamento mercantil, no passivo, sendo R\$ 1.664 no circulante e R\$ 2.612 no não circulante, tendo como

contrapartida a rubrica Direito de uso em arrendamento. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.

A Empresa não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

- **ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro**

Esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da CPC 32 – Tributos sobre a Renda, quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

n) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23).

3. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 31 de março de 2020, foi autorizada pela Administração da Empresa a emissão das demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Empresa, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota

- 7 Provisão para perda esperada
- 8b Impostos diferidos
- 10 Depreciação do ativo imobilizado
- 11 Amortização dos ativos intangíveis

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeitam as investidas à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Empresa está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI para nota promissória e aplicações financeiras. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6 e 13.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de notas promissórias.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem o pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Nota promissória (a)	42.327	-	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	9.993	7.631	7.336	2.914	19.510
Fornecedores	15.559	10.706	10.728	10.551	21.666
Arrendamento mercantil	2.431	1.551	284	12	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 47.309, substancialmente composto por notas promissórias, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades a Empresa, está permanentemente reestruturando suas dívidas e conta com o suporte financeiros do acionista controlador.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	683	869
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>1.905</u>	<u>1.403</u>
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.588</u></u>	<u><u>2.272</u></u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>13.074</u>	<u>16.845</u>
Total - Aplicações financeiras	<u><u>13.074</u></u>	<u><u>16.845</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,60% do CDI, equivalente a 5,86% ao ano (98,47% do CDI, equivalente a 6,29% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

7. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Receitas de multimídia, cabos ópticos e telefônicos (a)	14.786	10.476
Receitas de locação de fibra óptica (b)	6.422	6.317
Receitas de conectividade (c)	<u>55</u>	<u>1.194</u>
	21.263	17.987
Provisão para perda esperada - Contas a receber	<u>(3.977)</u>	<u>(2.915)</u>
	<u><u>17.286</u></u>	<u><u>15.072</u></u>
Não Circulante		
Receitas de locação de fibra óptica (b)	20.896	17.758
Receitas de conectividade (c)	<u>-</u>	<u>1.823</u>
	<u><u>20.896</u></u>	<u><u>19.581</u></u>

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos a vencer	37.355	33.290
Créditos vencidos até 60 dias	807	1.274
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	20	89
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	584
Créditos vencidos há mais de 180 dias	3.977	2.331
	<u>42.159</u>	<u>37.568</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia e cabos ópticos e telefônicos;
- (b) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de locação de fibra óptica, demonstrados a valor presente, de acordo com o período de competência, tendo como contrapartida a obrigação de entrega de fibra óptica que em 31 de dezembro de 2019 totalizavam R\$ 4.290 no curto prazo e R\$ 17.841 no longo prazo (R\$ 4.024 e R\$ 14.914, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018). O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 36.868 (R\$ 34.552 em 31 de dezembro de 2018). Os contratos possuem vigência de 60 a 120 meses. As taxas anuais para cálculo do valor presente para os contratos com vigência iniciada em 2018 e 2019 são de 7,77% e 7,54% ao ano, respectivamente; e
- (c) Créditos a receber decorrentes de serviços de conectividade, demonstrados a valor presente, de acordo com o período de competência, tendo como contrapartida a obrigação de entrega de conectividade que em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 38 no curto prazo (R\$ 611 no curto prazo e R\$ 1.548 no longo prazo em 31 de dezembro de 2018). O valor nominal do contrato em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 57 (R\$ 3.554 em 31 de dezembro de 2018). O contrato possui vigência de 24 meses. As taxa para cálculo do valor presente para este contrato foi de 7,77% ao ano.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.763	4.805
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(3.659)	(1.634)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(146)	(150)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(114)	(156)
Outros ajustes tributários	<u>80</u>	<u>54</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.839)</u>	<u>(1.886)</u>
Impostos correntes	(3.054)	(1.004)
Impostos diferidos	<u>(785)</u>	<u>(881)</u>
	<u>(3.839)</u>	<u>(1.885)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>36%</u>	<u>39%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>2018</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Saldo em 2019</u>		
			<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	24.486	(1.344)	23.142	23.142	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	527	154	681	681	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	991	361	1.352	1.352	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	8	(8)	-	-	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(415)	111	(304)	31.812	(32.116)
Arrendamento mercantil	-	(59)	(59)	110	(169)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	<u>25.597</u>	<u>(785)</u>	<u>24.812</u>	<u>57.097</u>	<u>(32.285)</u>
Compensação de imposto	-	-	-	(32.285)	32.285
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	<u>25.597</u>	<u>(785)</u>	<u>24.812</u>	<u>24.812</u>	<u>-</u>

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 2018		Passivo fiscal diferido
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	24.941	(455)	24.486	24.486	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	490	37	527	527	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	752	239	991	991	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	-	8	8	8	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	266	(681)	(415)	24.132	(24.547)
Provisão para fornecedores - serviços de telecomunicações	29	(29)	-	-	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	26.478	(881)	25.597	50.144	(24.547)
Compensação de imposto	-	-	-	(24.547)	24.547
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	26.478	(881)	25.597	25.597	-

(a) A Empresa estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2020	2.078
2021	4.130
2022	6.417
2023	9.000
2024	3.187
	<u>24.812</u>

(b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto por ajustes a valor presente e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Empresa, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações			Saldos	
	2019			2019	
	Despesas / custos com serviços prestados	Despesas financeiras	Receitas	Ativo	Passivo
Contas a Receber				Contas a Pagar	
Controladora					
CCR	842 (a)	-	607 (f)	2 (d)	66 (d)
Outras partes relacionadas					
Nova Dutra	1.455 (e)	220 (e)	627 (f)	-	2.185 (b) (d)
AutoBAn	1.730 (e)	1.128 (e)	1.066 (f)	-	14.221 (b) (d)
ViaOeste	3.199 (e)	1.076 (e)	502 (f)	4 (f)	12.154 (b) (d)
ViaQuatro	226 (e)	-	181 (f)	-	19 (e) (d)
CPC	265 (c)	-	-	-	21 (c)
RodoAnel	-	-	223 (f)	20 (f)	-
Metrô Bahia	-	-	237 (f)	-	-
Renovias	675 (e)	-	101 (f)	-	-
SPVias	-	-	500 (f)	39 (f)	-
Barcas	-	-	332 (f)	-	-
ViaLagos	79 (e)	334 (e)	121 (f)	11 (f)	2.656 (b) (d)
Via Mobilidade	-	-	93 (f)	-	-
Concessionária do Aeroporto de Guarulhos	-	-	27 (f)	10 (f)	-
Total, 31 de dezembro de 2019	8.471	2.758	4.617	86	31.322

	Transações			Saldos	
	2018			2018	
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas		Ativo	Passivo
Contas a Receber				Contas a Pagar	
Controladora					
CCR	774 (a)	567 (f)	10 (d)	106 (d)	
Outras partes relacionadas					
Nova Dutra	57 (e)	590 (f)	-	3.696 (b) (d)	
AutoBAn	115 (e)	996 (f)	-	14.927 (b) (d)	
ViaOeste	68 (e)	470 (f)	-	15.483 (b) (d)	
ViaQuatro	216 (e)	168 (f)	-	18 (e) (d)	
CPC	255 (c)	-	-	20 (c)	
RodoAnel	-	213 (f)	-	-	
Metrô Bahia	-	171 (f)	-	-	
Renovias	628 (e)	94 (f)	-	-	
SPVias	-	460 (f)	5 (f)	-	
Barcas	-	312 (f)	-	-	
ViaLagos	-	-	-	2.452 (b) (d)	
Via Mobilidade	-	45 (f)	-	-	
Mover Participações	-	78 (f)	4 (f)	-	
Santista Work Solution S.A.	-	81 (f)	-	-	
Camargo Corrêa Desenv Imobiliário (CCDI)	-	59 (f)	-	-	
Total, 31 de dezembro de 2018	2.113	4.304	19	36.702	

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas com profissionais-chave da administração

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.099	1.070
Outros benefícios:		
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	578	557
(Reversão) Complemento de PPR pago no ano	(362)	65
Previdência privada	23	23
Seguro de vida	3	2
	<u>1.341</u>	<u>1.717</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração dos administradores (g)	680	656

Na Ata de Reunião dos Sócios (ARS) realizada em 30 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Empresa em até R\$ 2.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros:

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 10º dia útil do mês subsequente ao faturamento;
- b) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados conforme definidos em contrato. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- c) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração, informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 10º dia útil do mês subsequente ao faturamento;
- d) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- e) Contrato de direito de passagem para ocupação da faixa de domínio para implantação de cabos ópticos;
- f) Contratos de prestação de serviços de transmissão de dados; e
- g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2018		2019			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		324	-	-	-	324	
Máquinas e equipamentos		465	-	-	136	601	
Veículos		848	-	-	174	1.022	
Instalações e edificações		256	-	-	-	256	
Sistemas operacionais		133.232	-	(630)	11.162	142.622	
Fibra ótica		16.027	-	-	3.114	19.141	
Imobilizações em andamento		11.376	19.722	-	(14.863)	16.235	
Total custo		162.528	19.722	(630)	(277)	180.201	
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	10	(189)	(32)	-	-	(221)	
Máquinas e equipamentos	17	(303)	(57)	-	-	(360)	
Veículos	22	(615)	(93)	-	-	(708)	
Instalações e edificações	33	(256)	-	-	-	(256)	
Sistemas operacionais	19	(92.719)	(17.413)	628	-	(109.504)	
Fibra ótica	5	(4.065)	(828)	-	-	(4.893)	
Total depreciação		(98.147)	(18.423)	628	-	(115.942)	
Total geral		64.381	1.299	(2)	(277)	64.259	
2017							
	Taxa média anual de depreciação %	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		324	-	-	-	-	324
Máquinas e equipamentos		430	-	(2)	39	(2)	465
Veículos		795	-	(33)	86	-	848
Instalações e edificações		256	-	-	-	-	256
Sistemas operacionais		122.043	-	(35)	12.400	(1.176)	133.232
Fibra ótica		15.252	-	-	775	-	16.027
Imobilizações em andamento		9.732	15.252	-	(13.608)	-	11.376
Total custo		148.832	15.252	(70)	(308)	(1.178)	162.528
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	10	(157)	(32)	-	-	-	(189)
Máquinas e equipamentos	17	(240)	(62)	(1)	-	-	(303)
Veículos	25	(577)	(71)	33	-	-	(615)
Instalações e edificações	33	(256)	-	-	-	-	(256)
Sistemas operacionais	20	(72.993)	(19.760)	34	-	-	(92.719)
Fibra ótica	5	(3.286)	(779)	-	-	-	(4.065)
Total depreciação		(77.509)	(20.704)	66	-	-	(98.147)
Total geral		71.323	(5.452)	(4)	(308)	(1.178)	64.381

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
 (b) Valor referente à crédito ICMS sobre ativo permanente – CIAP.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos das notas promissórias no montante de R\$ 602 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 473 em 2018). A taxa média de capitalização em 2019 foi de 5,54% a.a. (custo das notas promissórias dividido pelo saldo médio de notas promissórias) e 5,99% a.a. em 2018.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Taxa média anual de depreciação %	2018		2019	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Cessão de fibra óptica		116.757	23.454	-	140.211
Rádiofrequência		3.091	151	-	3.242
Direito de uso de sistemas informatizados		2.898	-	272	3.170
Direito de uso de sistemas informatizados em andamento		-	35	5	40
Total custo		122.746	23.640	277	146.663
Valor de depreciação					
Cessão de fibra óptica	11	(51.232)	(17.012)	-	(68.244)
Rádiofrequência	100	(2.354)	(829)	-	(3.183)
Direito de uso de sistemas informatizados	20	(2.139)	(375)	-	(2.514)
Total de depreciação		(55.725)	(18.216)	-	(73.941)
Total geral		67.021	5.424	277	72.722

	Taxa média anual de depreciação %	2017		2018	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Cessão de fibra óptica		107.094	9.663	-	116.757
Rádiofrequência		1.908	1.183	-	3.091
Direito de uso de sistemas informatizados		2.590	-	-	2.590
Direito de uso de sistemas informatizados em andamento		-	-	308	308
Total custo		111.592	10.846	308	122.746
Valor de depreciação					
Cessão de fibra óptica	9	(35.277)	(15.955)	-	(51.232)
Rádiofrequência	52	(1.460)	(894)	-	(2.354)
Direito de uso de sistemas informatizados	20	(1.757)	(382)	-	(2.139)
Total depreciação		(38.494)	(17.231)	-	(55.725)
Total geral		73.098	(6.385)	308	67.021

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

12. Arrendamento mercantil

a. Direito de uso em arrendamento

	2018		2019		
	Saldo Inicial	Adoção inicial CPC 06	Adições / Remensuração	De preciação	Saldo Final
Máquinas e equipamentos	-	4.276	2.359	(2.475)	4.160
	-	4.276	2.359	(2.475)	4.160

b. Passivo em arrendamento

	2018		2019				
	Saldo Inicial	Adoção inicial CPC 06	Adições / Remensuração	Reversão do ajuste a valor presente	Pagamentos	Transferências	Saldo Final
Circulante	-	(1.664)	(1.110)	(323)	2.973	(2.221)	(2.345)
Não circulante	-	(2.612)	(1.249)	-	-	2.221	(1.640)
	-	(4.276)	(2.359)	(323)	2.973	-	(3.985)

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando uma taxa de juros nominal de 7,54% a.a.. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

13. Notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	2019	2018
		do custo de transação (% a.a)		2019			
1. 10ª Emissão	114% do CDI	0,6367% (a)	342	-	Abril de 2019	-	56.709 (b)
2. 11ª Emissão	109% do CDI	0,4035% (a)	161	54	Abril de 2020	41.751	- (b)
Total geral				54		41.751	56.709
Circulante							
Notas promissórias						41.805	56.795
Custos de transação						(54)	(86)
						41.751	56.709

- (a) O custo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

- (b) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de notas promissórias, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro onde as operações estão detalhadas. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

- Em 12 de abril de 2019, foi integralmente liquidada a 10ª emissão de notas promissórias no valor de R\$ 57.938
- Em 12 de abril de 2019, ocorreu a 11ª emissão de notas promissórias comerciais, cujos recursos foram utilizados para pagamento da 10ª emissão de notas promissórias, realizado nesta mesma data. O valor da emissão foi de R\$ 40.000, com custo de 109% do CDI e vencimento em 11 de abril de 2020.

Como cláusulas restritivas a esta emissão, a Empresa não poderá distribuir dividendos e/ou de juros sobre capital próprio, alterar sua composição societária que resulte na perda, pela CCR, do controle acionário direto e indireto da SAMM, sem prévia e expressa aprovação de titulares das Notas Promissórias, redução do capital social, que represente mais de 10% (dez por cento) do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência da maioria simples dos titulares das Notas Promissórias.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Fornecedores nacionais (a)	5.590	997
Fornecedores de fibra óptica (b)	8.710	7.464
Fornecedores de rádio frequência (c)	63	611
Fornecedores de conectividade (d)	581	2.343
	<u>14.944</u>	<u>11.415</u>
Não Circulante		
Fornecedores de fibra óptica (b)	33.723	21.983
Fornecedores de conectividade (d)	2.269	2.220
	<u>35.992</u>	<u>24.203</u>

- (a) O saldo refere-se aos fornecedores de serviços administrativos, materiais e equipamentos;
- (b) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de fibra óptica, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 61.418 (R\$ 48.158 em 31 de dezembro de 2018). Os contratos possuem vigência de 24 a 120 meses;
- (c) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de rádio frequência, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 66 (R\$ 629 em 31 de dezembro de 2018). Os contratos possuem vigência de 19 meses; e
- (d) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de conectividade, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 3.983 (R\$ 5.142 em 31 de dezembro de 2018). Os contratos possuem vigência de 36 a 60 meses.

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os contratos descritos nos itens (b), (c) e (d), com vigência iniciadas entre 2018 e 2019 são de 7,77% e 7,54%, respectivamente.

15. Provisão para riscos trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas.

A Empresa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018		2019	
	Saldo inicial	Reversão	Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
Não circulante				
Trabalhistas	24	(25)	1	-
	<u>24</u>	<u>(25)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>

A Empresa possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2019	2018
Cíveis e administrativos	18	-
Trabalhistas e previdenciários	267	323
	<u>285</u>	<u>323</u>

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Empresa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 109.701, composto por 109.701.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Sócios	Quotas	Participação
CCR S.A.	109.591.299	99,9%
CIIS - Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços	109.701	0,1%
	<u>109.701.000</u>	<u>100,00%</u>

17. Receitas

	2019	2018
Receitas de Data Samm	84.641	83.122
Recetias de IP Corporate	13.163	9.636
Receitas de locação de fibra óptica	8.456	7.132
Receita bruta	<u>106.260</u>	<u>99.890</u>
Impostos sobre receitas	(26.180)	(24.353)
Descontos concedidos e cancelamentos	(195)	(117)
Deduções das receitas brutas	<u>(26.375)</u>	<u>(24.470)</u>
Receita líquida	<u>79.885</u>	<u>75.420</u>

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado Financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente - contratos	(4.281)	(5.163)
Ajuste a valor presente - contratos - partes relacionadas	(2.759)	(3.014)
Juros sobre notas promissórias	(3.141)	(4.356)
Capitalização de custos dos empréstimos	602	473
Juros sobre impostos parcelados	(28)	-
Ajuste a valor presente - arrendamento mercantil	(323)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(192)	(258)
	<u>(10.122)</u>	<u>(12.318)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	830	960
Ajuste a valor presente - contratos	2.404	4.078
Juros e outras receitas financeiras	294	343
	<u>3.528</u>	<u>5.381</u>
Resultado financeiro	<u>(6.594)</u>	<u>(6.937)</u>

19. Instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Para apoio da Empresa, nas questões financeiras estratégicas, a controladora CCR S.A. possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pela acionista controladora e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Empresa, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Empresa não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro a seguir:

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

	2019			2018		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixas e bancos	683	-	-	869	-	-
Aplicações financeiras	14.979	-	-	18.248	-	-
Contas a receber e outros créditos	-	38.559	-	-	35.081	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	86	-	-	19	-
Passivos						
Notas promissórias (a)	-	-	(41.751)	-	-	(56.709)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(50.987)	-	-	(35.618)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(31.322)	-	-	(36.702)
Arrendamento mercantil	-	-	(3.985)	-	-	-
	<u>15.662</u>	<u>38.645</u>	<u>(128.045)</u>	<u>19.117</u>	<u>35.100</u>	<u>(129.029)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- **Contas a receber e outros créditos, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores, fornecedores - partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Arrendamento mercantil** – Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundo de fontes de financiamento específica.
- **Notas promissórias mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	2019		2018	
	Valor contábil (a)	Valor Justo	Valor contábil (a)	Valor Justo
Nota promissória (a)	41.805	41.847	56.795	56.928

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Hierarquia de valor justo

A Empresa possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	2019	2018
Nível 2		
Aplicações financeiras	14.979	18.248

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os diferentes níveis de hierarquia são:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Empresa revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Notas Promissórias - 11ª Emissão	CDI ⁽²⁾	Abril de 2020	41.805	(541)	(673)	(805)
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽³⁾⁽⁶⁾	CDI ⁽²⁾		14.979	648	810	972
Total do efeito de ganho ou (perda)				107	137	167
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
	CDI ⁽²⁾			4,40%	5,50%	6,60%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/12/2019, divulgada pela B3/CETIP;
- (3) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI); e
- (6) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

20. Demonstrações dos fluxos de caixa

a. Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa e, portanto, foram ajustadas nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos a recuperar	(1.142)	(1.178)
Fornecedores	24.538	8.244
Contas a receber	-	501
Obrigação de entrega	-	(501)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>23.396</u>	<u>7.066</u>
Aquisição de ativo imobilizado	(2.996)	-
Outros de ativo imobilizado	1.142	1.178
Aquisição de ativo intangível	(21.542)	(8.244)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(23.396)</u>	<u>(7.066)</u>

b. A Empresa classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Notas promissórias</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(56.709)	-	(56.709)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Captações (líquidas dos custos de transação)	(39.839)	-	(39.839)
Pagamentos de principal e juros	57.938	2.973	60.911
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	18.099	2.973	21.072
Outras variações			
Despesas com juros e variação monetária	(3.141)	-	(3.141)
Adoção inicial do CPC 06	-	(4.276)	(4.276)
Adições/remensurações	-	(2.359)	(2.359)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(323)	(323)
Total das outras variações	(3.141)	(6.958)	(10.099)
Saldo Final	<u>(41.751)</u>	<u>(3.985)</u>	<u>(45.736)</u>

21. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada, podendo ser possível o reconhecimento de provisão para perda ao valor recuperável nos ativos da Empresa, principalmente, relacionado a realização de contas a receber, recuperabilidade do ativo intangível e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável da Empresa.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a controladora da Empresa, a CCR, instalou comitê de crise, o qual está tomando as medidas possíveis, diante dos eventos que estão ocorrendo.

Composição da Diretoria

André Luiz Faria Tostes
Eduardo Siqueira Moraes Camargo

Diretor Presidente
Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3